
Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

DESAFIOS DAS EMPRESAS NA AUSÊNCIA DE APOIO DO BNDES
CHELLENGER FACED BY COMPANIES IN THE ABSENCE OF BNDES SUPPORT

Guilherme dos Santos Schiavinato - guilhermecodm32@gmail.com

Guilherme Henrique de Souza – guilhermehenisouza1@gmail.com

Maria Eduarda Santana Soares - mariaeduarda.santana29.soares@gmail.com

Tatiane Uesato – tatianeuesato@gmail.com

Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

Orientadora:

Profª Gabriela Messias da Silva - gabriela.silvia607@etec.sp.gov.br

Etec Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

O presente trabalho trata se das desvantagens de empresas que não conseguem o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Sabendo que o BNDES foi fundado em 1952 pelo governo de Getúlio Vargas que percebeu um país vindo da pós-guerra e tinha uma grande necessidade do desenvolvimento na parte da política econômico social. Apoiando inicialmente as empresas de ferrovias, energia e reestruturação de portos. Tendo em vista que no mesmo período foi criado também e com uma grande importância, a privatização das Estatais. Passando por diversas fases estruturais o BNDES teve uma maior notoriedade na década de 90 com várias criações sendo, uma delas a do meio ambiente, através da classificação dos riscos ao meio ambiente, que são as licenças ambientais, planejamento industrial e urbano, estudos de impacto ambiental entre outros e passando a exigir em suas análises para a aprovação do financiamento. Foi na mesma década que houve rumores sobre o banco que financiava somente grandes empresas e enormes corporações. Logo em seguida houve uma política de democratização de créditos para que micros empreendedores pudessem ter acesso mais fácil ao crédito criando, o cartão BNDES. Sobretudo ainda existe muitas empresas que não conseguem acesso ao financiamento por diversos motivos um deles é a falta de informação, alta burocracia e politização do banco. Mesmo com tantas dificuldades o banco que oferece baixa percentagem de juros ainda é um do melhor investimento para as empresas e corporações, principalmente em se tratando de comércio entre países. Garantindo assim uma maior competitividade consequentemente a sobrevivência da mesma no mundo comercial. Existe ainda ruídos de que o Banco Nacional do desenvolvimento Econômico Social mesmo após a criação da democratização continua a financiar na sua grande maioria empresas de grande porte e com um intuito político não explicito. A chance de financiamento através de outros meios fica laboriosa.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Contudo o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social é um dos melhores programas de financiamento dentre os diversos outros.

Palavras-chave: BNDES. Desafios do BNDES. Décadas do BNDES. Mercado capital.

SUMMARY

This paper deals with the disadvantages of companies that do not receive support from the National Bank for Economic and Social Development (BNDES). The BNDES was founded in 1952 by the government of Getúlio Vargas, who realized that the country was coming out of the war and had a great need for development in terms of economic and social policy. Initially, it supported railway, energy and port restructuring companies. Considering that in the same period, the privatization of state-owned companies was also created, with great importance. Going through several structural phases, the BNDES gained greater notoriety in the 1990s with several creations, one of which was the environment, through the classification of environmental risks, which are environmental licenses, industrial and urban planning, environmental impact studies, among others, and began to require them in its analyses for the approval of financing. It was in the same decade that there were rumors about the bank financing only large companies and huge corporations. Soon after, there was a policy of democratization of credit so that micro-entrepreneurs could have easier access to credit, creating the BNDES card. Above all, there are still many companies that cannot access financing for various reasons, one of which is the lack of information, high bureaucracy and politicization of the bank. Even with so many difficulties, the bank that offers low interest rates is still one of the best investments for companies and corporations, especially when it comes to trade between countries. Thus, ensuring greater competitiveness and consequently the survival of the same in the commercial world. There are still rumors that the National Bank for Economic and Social Development, even after the creation of democratization, continues to finance mostly large companies and with an unexplained political purpose. The chance of financing through other means is difficult. However, the National Bank for Economic and Social Development is one of the best financing programs among the many others.

Keywords: BNDES. BNDES challenges. BNDES Decades. Capital market.

1 INTRODUÇÃO

Neste presente trabalho foi realizado um estudo bibliográfico onde abordaremos o seguinte tema sobre as dificuldades de as empresas investirem no exterior sem o apoio do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES).

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) foi fundado em 1952

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

na Gestão de Getúlio Vargas o então presidente do Brasil que criou o banco chamada inicialmente de BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico) e que foi ganhar o "S" somente durante o regime militar socialista, ficando conhecido como BNDES até hoje.

Na época havia a necessidade de desenvolvimento de novas empresas estatais com a finalidade de crescimento industrial para explorar o potencial e as riquezas do Brasil.

Através disso foi criado por Getúlio Vargas um movimento chamado de "O DESENVOLVIMENTISMO", onde o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) oferecia financiamentos para pequenas empresas e grandes obras de infraestrutura.

É proposto pela BNDES quebrar barreiras para ajudar no crédito competitivo, diminuir a dificuldade de gestão de risco cambial. Além da difusão em parcerias estratégicas através de construções globais.

Desde 1990 o BNDES vem criando estratégias como as linhas de empréstimo conhecido por OS CAMPEÕES NACIONAIS, o BNDES presidido por Luciano Coutinho em conjunto com o chefe de estado, foi injetado 1,2 trilhões de reais em créditos para o BNDES tornando ele um símbolo do modelo econômico.

O principal instrumento do governo na época foi de tornando o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) um dos maiores do mundo.

Tendo como linha de crédito os:

- FINAME: crédito para Financiamentos de Máquinas e Equipamentos;
- FINEN: Financiamento a Empreendimento com créditos acima de 20 milhões anuais;
- BNDES AUTOMATICO: crédito a baixo de 20 milhões anuais;
- BNDESPAR: que opera no mercado de capitais;
- Entre outras linhas de financiamento.

Inicialmente o Banco Nacional do Desenvolvimento Social financia os custos e negócios no exterior, para somente depois investir, dando assim um apoio de capital.

Vem sendo muito utilizada atualmente por empresas para obter apoio financeiro e

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

manter se ativa no comércio exterior.

Sua política interna não apoia empresas e clientes que se envolvem em práticas criminais como por exemplo: assédio sexual, preconceito, perseguição entre outros.

O maior objetivo é apoiar empresas de terceiro setor, projetos que estimulam o desenvolvimento socioeconômico no país, regulando assim a diferença entre as pessoas, ajudando a discernir a carência entre classes sociais.

O trabalho tem como objetivo ajudar fazer com que as empresas entendam o papel do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) no contexto internacional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O papel do BNDES

Segundo o *Site* do oficial do BNDES www.bndes.gov.br, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e social (BNDES) é um banco financiado pelo governo federal e tem um papel importante no desenvolvimento econômico brasileiro. Ele ajuda com o financiamento de projetos que possibilitam a competitividade nacional em um contexto internacional, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) auxilia a internacionalização de empresas brasileiras, concedendo créditos para projetos de exportação de bens e serviços, infraestrutura e o aumento de negócios no exterior (BNDES, 2023).

Tem um papel muito importante para o desenvolvimento do país, pois seu maior objetivo além de ajudar as microempresas, as empresas e prestadores de serviços, também possibilita a equidade no mercado internacional, colocando o Brasil em uma posição mais próxima do mercado competitivo.

2.2 Teorias relacionadas

O BNDES acredita que oferecer crédito e condições favoráveis fazendo com que uma empresas adquira uma dívida sustentável, serve de estímulo para o próprio crescimento, assemelha se a teoria de Modigliani e Miller (1963) que salientam o endividamento sustentável como

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

instrumento para aumentar o valor da empresa. A Teoria de Modigliani e Miller, que foi proposta por Franco Modigliani e Merton Miller na década de 1950, fundamenta-se na premissa de que, em um mercado considerado perfeito, a estrutura de capital de uma empresa não tem influência sobre seu valor total.

Os autores sustentam que, sob determinadas condições, a combinação de dívida e capital próprio não resulta em alteração no preço das ações de uma empresa, pois os investidores possuem a capacidade de criar sua própria alavancagem, seja por meio do empréstimo ou do investimento em dívida.

Essa teoria estabelece que o valor de uma empresa é determinado principalmente pela sua capacidade de gerar fluxos de caixa futuros, isso de forma independente de como esses fluxos serão financiados pela empresa.

Contudo, Modigliani e Miller também incluem conceitos cruciais, como a importância do risco e a percepção do mercado quanto à estrutura de capital, reconhecendo que, na prática, fatores como impostos, custos de falência e diversas deficiências de mercado podem influenciar a relação entre a dívida e o valor empresarial.

Além disso, a teoria aconselha que a utilização da dívida pode ser uma estratégia útil para aumentar e melhorar o valor da empresa, principalmente quando se leva em consideração a dedução fiscal dos juros pagos, o que acaba se tornando um incentivo positivo em ambientes que ajudam o crédito sustentável.

Portanto, ao utilizar a teoria de Modigliani e Miller dentro do contexto do crédito sustentável, nota-se que as empresas podem provavelmente aumentar seu valor ao utilizar a dívida de maneira esperta e responsável, seguindo às diretrizes que provocam uma gestão financeira que se mantém equilibrada e que procura ter um financiamento que contribua verdadeiramente para seu crescimento estratégico, da forma que é proposto pelo BNDES.

A interseção entre essa teoria e as práticas relativas ao crédito sustentável demonstra que uma alavancagem adequada pode ser, de fato, benéfica, possibilitando a impulsão de investimentos em ativos que, por sua vez, gerem retornos positivos e sustentáveis a longo prazo, estabelecendo assim um ciclo virtuoso e promovendo tanto a saúde financeira das empresas quanto o desenvolvimento econômico. (Silva; et al., 2023).

2.2.1 Teoria do Investimento Estrangeiro Direto (IED)

O IED investimento estrangeiro direto trata-se de aplicações de capitais produtivos de outros países com o foco nas expansões e no controle de negócios. Dunning (1988) propôs um paradigma eclético (óleos), que explica o IED através de três fatores principais:

- Vantagens da propriedade: tecnologia, marca e know-how que se refere ao sentido de ter habilidades para exercer determinada atividade ou função (Dunnig, 1988).
- Os benefícios da posição: condições econômicas, regulamentos nos países de destino além das infraestruturas (Dunnig, 1988).
- Vantagens da autenticação: reduz os custos para internalização, ao invés de terceirização (Dunnig, 1988).

2.2.2 Teoria do Desenvolvimento Econômico

O desempenho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ganha novas camadas de entendimento quando o analisamos pela lente da teoria do desenvolvimento econômico de Schumpeter (1911).

Segundo essa visão, a inovação e o financiamento são os grandes motores do progresso e é exatamente aí que o BNDES se encaixa como peça-chave no cenário brasileiro.

Mais do que apenas conceder crédito, o banco atua como catalisador do desenvolvimento, ajudando empresas a inovar, crescer e conquistar espaço não só no Brasil, mas também no exterior.

Essa possibilidade de internacionalização é estratégica: amplia mercados, diversifica operações e fortalece a competitividade das empresas brasileiras num mundo cada vez mais conectado.

Como bem observa Fonseca (2017), o BNDES exerce um papel fundamental nesse processo, criando um ambiente que favorece o crescimento e a inovação. E os reflexos desse trabalho vão além dos números: eles chegam até a vida das pessoas.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Os investimentos realizados pelo banco ajudam a movimentar a economia, gerar empregos diretos e indiretos e abrir novas oportunidades, especialmente em setores estratégicos. Isso tem um impacto direto na qualidade de vida, no fortalecimento da economia local e no combate às desigualdades. enxergar o BNDES sob a ótica schumpeteriana é entender que ele não é só uma instituição que financia projetos, mas sim um agente de transformação. Ele impulsiona a inovação, promove a presença internacional das nossas empresas e contribui para o desenvolvimento social de forma concreta.

Essa visão integrada de desenvolvimento que une crescimento econômico e inclusão social é essencial para que o Brasil avance de forma sólida, sustentável e com mais justiça para todos.

2.3 Impactos e desafios

Alguns investimentos apoiados pela BNDES causam alguns desafios e impactos:

- Econômico: melhoria na competitividade de empresas brasileiras e elevação da balança de pagamentos (BNDES, 2022).
- Sociais: criação de novos empregos diretos e indiretos além do desenvolvimento infraestrutura em países de destino (Coutinho, 2016).
- Políticos: discussões sobre o uso de recursos públicos para investimentos no exterior (Garcia, 2020), além de servir como o principal embasamento para campanhas políticas

Os impactos acabam nos incluindo na clareza dos financiamentos, e na eficácia dos investimentos e do risco de inexecução dos projetos financiados (Santos, 2021).

2.4 Riscos do BNDES

O Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem como risco de escamotação pelo seu alto conteúdo burocrático (BRASIL, 2024). Tendo em vista alguns casos

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

polêmicos, é importante examinar com cuidado os perigos consideráveis atrelados às atividades do BNDES (Giambiagi; Além, 2011).

Um grande obstáculo é a alta confiança de certas empresas no crédito facilitado, o que no futuro pode pôr em risco a capacidade de concorrer do setor privado.

Existe também o perigo de aplicação incorreta de verbas, quando os empréstimos são usados para outros objetivos, causando ineficiência e até atos de corrupção (BRASIL, 2024).

O efeito nas contas públicas também preocupa, pois, o custeio do BNDES, principalmente com dinheiro do Tesouro, pode ampliar a dívida pública e afetar as finanças do país.

A falta de pagamento é outro perigo importante, já que o banco financia grandes obras e empresas, podendo prejudicar sua saúde financeira se esses devedores não pagarem o que devem.

Deve-se também ponderar a má distribuição de recursos, que pode ocorrer se os critérios de financiamento forem mais influenciados por interesses políticos do que por estudos técnicos e econômicos (BRASIL, 2024).

Conforme BRASIL (2024) e Giambiagi e Além (2011),

O BNDES tem um papel importante no financiamento de longo prazo no Brasil, mas a forma como ele opera deve ser sempre revista para assegurar que os recursos sejam usados de maneira eficaz e sem prejudicar as contas públicas do país.

2.5 Desafios no exterior

A decisão de apoiar empresas brasileiras na busca por oportunidades fora do país pode trazer muitos benefícios, desde que feita com planejamento e responsabilidade.

Como destaca Souza (2019), a internacionalização não deve ser apenas uma via que favorece a expansão empresarial ela precisa também gerar impactos positivos aqui dentro: como mais empregos, avanços tecnológicos e o fortalecimento da cadeia produtiva nacional e é importante que haja um equilíbrio entre os incentivos dados e os resultados esperados.

No fim das contas, investir no exterior sem requisitos bem definidos pode levar à perda de recursos em projetos arriscados ou com baixa porcentagem de produtividade.

Com isso, o BNDES deve agir como um parceiro de estratégia, apoiando iniciativas que realmente contribuam para o desenvolvimento do Brasil.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Isso significa incentivar e auxiliar parcerias e tecnologias que, além de beneficiarem as empresas no exterior, também trazem retorno direto para o nosso território.

Souza (2019) reforça que essa visão cuidadosa é fundamental: os investimentos externos precisam estar alinhados com os interesses internos do país.

Em vez de representar riscos, devem fortalecer um caminho de desenvolvimento mais sólido, sustentável e conectado às necessidades do Brasil.

Portanto, manter esse equilíbrio é vital para que o Brasil continue avançando, aproveitando as vantagens do mercado internacional sem nunca perder de vista o fortalecimento e a prosperidade da nossa própria economia.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia segundo a professora Zanella (2011), defende que é o alinhamento de três funções básicas: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Ela tem o compromisso sobre o olhar do conhecimento, incentivar a reflexão desenvolvendo habilidades necessárias para a elaboração do projeto científico.

Neste presente trabalho foi utilizado uma metodologia bibliográfica, realizadas através de revisões em diversos projetos científicos publicados recentemente.

Também foi aplicado uma pesquisa qualitativa, contendo cinco perguntas todas com respostas curtas, sendo elas:

01 – Como conheceu o programa do BNDES?

02 – Conhece as vantagens que o BNDES oferece?

03 – O que sabe sobre as dificuldades de empresas que não conhecem o BNDES?

04 – Tem alguma crítica sobre o BNDES?

05 – Você conhece alguma desvantagem do BNDES?

Juntamente com mais três perguntas, incluindo nome, escolaridade e idade.

Totalizando um questionário de oito perguntas, três sócio econômico e cinco perguntas direcionadas ao tema do trabalho apresentado.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

De acordos com as duas últimas perguntas em específico (escolaridade e idade) foi observado que na sua grande maioria pessoas entre 36 anos e 50 anos conhecem o programa do BNDES. Já na questão de escolaridade 50% das pessoas que responderam tem o ensino superior em seguida temos 25% de pessoas que tenham doutorado e 12,5% tenham o ensino médio juntamente com 12,5% que tenham mestrado.

4 RESULTADO E DISCUSSÕES

4.1 Proposta do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) foi fundado em 1952, em um período em que o Brasil precisava de um empurrão para crescer, se desenvolver e se modernizar. A criação do banco, foi pensada pelo presidente da época Getúlio Vargas, que apareceu como resposta a um país que procurava acompanhar e melhorar o ritmo da industrialização global e estrangeira.

Desde sua criação, o BNDES tem sido muito mais do que apenas um banco. Ele trabalha como uma peça-chave. Nas estratégias do Governo Federal para investimentos importantes da economia brasileira, sua função é clara e objetiva, e promove um desenvolvimento mais sustentável, competitivo e inclusivo gerando empregos, diminuindo as desigualdades sociais e fortalecendo diferentes regiões do país (BNDES, 2014).

Na prática, isso significa oferecer linhas de crédito mais acessíveis, com juros menores e prazos maiores, algo que na maioria das vezes o setor financeiro tradicional não consegue oferecer e garantir para as empresas. Esse apoio é decisivo para que empresas de diferentes portes e setores consigam tirar projetos do papel e conseguir inovar, crescer e contribuir para conseguir movimentar a economia do país.

Mas o papel do BNDES vai além de números e contratos. Ele também atua com responsabilidade social, ambiental e regional. O próprio banco afirma:

“Acreditamos que o desenvolvimento deve ser inclusivo, sustentável e comprometido com a redução das desigualdades sociais e regionais” (BNDES, 2023).

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Esse pensamento do próprio banco reforça que o BNDES não apenas empresta dinheiro, ele também acredita em ideias que podem modificar o Brasil e sua economia, em serviços que geram empregos e em projetos que constroem um futuro mais justo e equilibrado para toda população.

4.2 Impactos positivos

Com o financiamento gerado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento que foi o órgão oficial financiador de projetos de reequipamento de portos, ferrovias e da navegação, começando a aumentar.

Na década de 90 foi a estabilização do BNDES, tendo auxiliado no aumento no PIB de 1% para 4% atingindo assim seu principal objetivo de desenvolvimento das instituições no país.

Os impactos positivos do Banco Nacional do Desenvolvimento Social foi o aumento sucessivo do Produto Interno Bruto (PIB), sendo responsável por varios indicadores de fortalecimento de instituições no que se tratando financeiramente, abrindo assim uma maior competitividade internacional.

Com o financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Social vem sendo muito importante para a sobrevivência de instituições, dando apoio para todos os tipos de empresas.

4.3 Impactos negativos

Embora o papel importante de que o BNDES não contribui no financiamento de projetos e no apoio ao desenvolvimento econômico do Brasil, é impossível deixar de lado algumas críticas importantes sobre suas ações. Um dos pontos mais sensíveis ao respeito à burocracia relacionado aos processos de concessão de crédito, o que, na prática, acaba criando um filtro que favorece e acaba ajudando as grandes empresas além de dificultar o acesso de pequenos e médios empreendimentos.

Esse aspecto tem gerado perguntas, inclusive por parte de especialistas e veículos de comunicação, que falam que o banco, embora público, acaba concentrando seus recursos em empresas com maior estrutura e poder de influência. Como consequência, as micro e pequenas

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

empresas que retratam a maior parte do mercado brasileiro e são responsáveis por uma parte significativa da geração de empregos e que infelizmente acabam ficando como segunda opção.

Além disso, o histórico do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) não está fora de polêmicas e rumores. Ao longo dos anos, alguns escândalos e polêmicas surgiram, levantando suspeitas sobre a transparência em certos financiamentos e parcerias. Situações em que grandes empresas receberam valores bilionários, com pouca transparência sobre os critérios usados para a liberação dos recursos, colocaram em dúvida a imparcialidade do banco e reforçaram a sensação de que o acesso aos seus programas não é tão democrático quanto deveria ser.

Essa combinação de excesso de burocracia, falta de acessibilidade e episódios controversos compromete não apenas a imagem do banco, mas também o potencial de sua forma de agir como instrumento de transformação econômica e social. Se o objetivo é fomentar o crescimento do país de maneira ampla e justa, é fundamental que o BNDES reveja seus critérios e adote medidas mais transparentes, ágeis e inclusivas.

Os entrevistados foram questionados se sabiam sobre as dificuldades de empresas que não conseguem o apoio do BNDES. Porém as pessoas entrevistadas não sabiam responder, enquanto 49% acreditam ter mais dificuldades por excesso de burocracia e apenas 1% sabe exatamente o que foi perguntado explicando que dependendo da gestão e em qual setor se atua, além de se referir ao desenvolvimento da economia regional.

De acordo com a próxima pergunta conseguimos ver que as pessoas têm um conhecimento muito raso sobre o BNDES. Questionamos se tinham alguma crítica ao BNDES e foi notado que as pessoas que já conheciam o programa têm a opinião de que o BNDES virou um banco político e desde que haja apoio político o financiamento é aprovado.

Sendo apercebido que somente grandes empresas e corporações gigantescas são contempladas deixando pequenos produtores desamparados ao se tratar do financiamento, ressaltando ainda sobre os escândalos controversos em que o Banco Nacional do Desenvolvimento Social foi associado por diversas vezes.

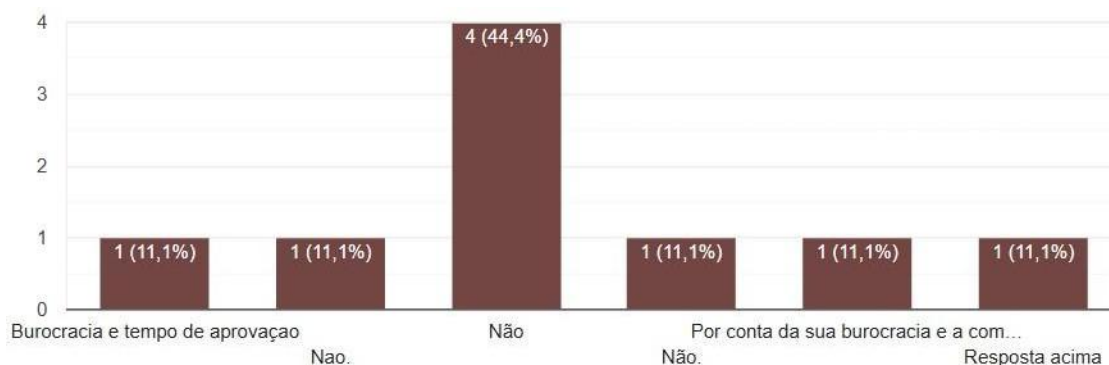
Outro tópico abordado era se os participantes conheciam alguma desvantagem sobre o BNDES. E conseguimos observar que 44,4% não sabe reconhecer as desvantagens que o Banco Nacional do Desenvolvimento Social tenha desvantagens ou problemas em seus serviços.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Outras pessoas acreditam ser novamente a burocracia Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social, segundo a pesquisa aplicada através de um formulário digital, o forms.

Grafico 1 – Conhecimento sobre o BNDES

Fonte: elaborado pelos autores, Araraquara (2025).



Com base nas pesquisas realizadas foi chegada a seguinte conclusão:

Que o Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES) um dos melhores bancos para o apoio ao desenvolvimento e tem um excelentes programas para apoiar grandes empresas e corporações.

Garantindo uma maior competitividade no comércio exterior para a empresa que conseguem o financiamento do BNDES.

Mesmo tendo o contratempo de ter se envolvido polêmicas e sabendo que pequena empresa tem deveras menos chance de ser subsidiadas

4.4 Razões para as empresas precisarem do total apoio do BNDES

Algumas empresas brasileiras precisam trabalhar em um ambiente de negócios cada vez mais desafiador e competitivo, ambos no interior e no exterior do país. Assim, ainda que as críticas recebidas por sua execução, o apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDES) e social se torna, neste contexto, não apenas necessária, mas essencial,

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

particularmente para o crescimento e a continuidade sustentável das empresas. De fato, o apoio financeiro do BNDES funciona como um sólido fundamento sobre o qual muitas desenvolvedoras e multinacionais do Brasil estão investindo em inovação, modernizando suas operações e expandindo sua base de clientes. Assim, em um ano de incertezas em que a economia parece estar diminuindo, ter a capacidade de obter acesso a dúzias de milhões de reais em uma linha de crédito é frequente e o fator diferencial entre o desenvolvimento e a morte. De acordo com Garcia e De Negri, mencionado anteriormente, conforme destacado por Castro e Rose, os investimentos que receberam apoio do BNDES aumentam a produtividade das empresas em 13%.

Os critérios impostos para a concessão dos financiamentos não se limitam ao capital. Tal afirmação não é um obstáculo, mas um auxílio à sociedade em geral. Afinal, boa gestão, governança e eficiência e o BNDES só aprova os financiamentos quando tem certeza de que são aplicados corretamente. Na prática, a internacionalização também se beneficia desse cenário. Não é uma opção, mas uma realidade que todas as empresas devem alcançar para garantir a sobrevivência. Por meio de suporte com o BNDES, entrega-se desenvolver um posicionamento e produtos que o mercado internacional necessita ou oferta, ou investindo em certificação e inovação tecnológica se for esse o diferencial da sua produção. Como alerta Souza, isso precisa ser feito de maneira estratégica para trazer benefícios reais para as empresas e a economia nacional. Mas não é apenas uma maneira de crescer. A concepção de internacional se protege. Ao diversificar mercados e fontes de receita, as empresas são menos dependentes da economia nacional e ficam melhor preparadas para inovar e competir. Por essas razões, o BNDES faz muito mais do que emprestar dinheiro. Ele é um parceiro estratégico na construção de um setor produtivo mais moderno e fortalecido diante dos desafios desse mercado globalizado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observa-se que no trabalho foi feita pesquisa minuciosa tanto bibliográfica quanto através de formulários disponibilizados pelo Google Forms, que o Banco Nacional do

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Desenvolvimento Economico Social através de apoio obtido é deveras de grande ajuda e ao mesmo tempo tem se observado que por excesso de burocracia é praticamente inalcançável para pequenas empresas.

E que o banco foi dominado pelas políticas e somente as empresas a serem subsidiadas são escolhidas por terem cunha política.

As empresas e corporativas em que o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) realmente vem ajudado, notamos um real desenvolvimento e tendo uma enorme relação com o produto interno bruto (PIB), dando condições pra que ele cresça a cada ano.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BNDES. **Estudo especial do BNDES apresenta perspectivas de investimento até 2028**. 2025. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.bndes.gov.br/blogdodesenvolvimento/detalhe/Estudo-especial-doBNDES-apresenta-perspectivas-de-investimento-ate-2028>. Acesso em: 18 fev. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **BNDES TEM IMPACTO RECORDE DE R\$ 276,5 BI NO CRÉDITO EM 2024**. 2025. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/202502/bndes-tem-impacto-recorde-de-r-2765-bi-no-credito-em-2024>. Acesso em: 25 mar. 2025.

AGÊNCIA GOV. **BNDES SERÁ AGENTE FINANCEIRO DO FIIS COM POTENCIAL DE INVESTIMENTO DE R\$ 10 BI EM 2025**. 2024. Disponível em:

<https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202408/bndes-sera-agente-financeiro-do-fiis-compotencial-de-investimento-de-r-10-bi-em-2025>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BNDES. **BNDES E A DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS NO PLANO SAFRA 2024/2025**. 2025. Disponível em:

https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/bitstream/1408/25728/1/PRFol_216278_BNDES%20e%20a%20distribui%C3%A7%C3%A3o%20de%20Recursos%20Plano%20Safra.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

BRASIL (A). **Relatório Anual 2023**. Disponível em:

https://www.bndes.gov.br/hotsites/Relatorio_Anuar_2023. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL (B). **Objetivos Estratégicos 2025–2029**. Disponível em:

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

<https://bndes.gov.br/wps/portal/site/home/quem-somos/planejamento-estrategico/objetivosestrategicos>. Acesso em: 28 mar. 2025.

BRASIL. **Relatório Anual 2023**. Rio de Janeiro: BNDES, 2024. Disponível em: https://www.bndes.gov.br/hotsites/Relatorio_Anuar_2023. Acesso em: 03 mar. 2025.

DUNNING, J. H. **The eclectic paradigm of international production: a restatement and some possible extensions**. Journal of International Business Studies, v. 19, p. 1–31, 1988. Disponível em: <https://www.scirp.org/reference/ReferencesPapers?ReferenceID=1168182>. Acesso em: 5 mai. 2025.

GARZA, Kristian; GOBLE, Carole; BROOKE, John; JAY, Caroline. **Estruturando a interface do sistema de dados comunitários**. Anais da Conferência Britânica de HCI, ACM, 13 jul. 2015. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2783446.2783583>. Acesso em: 22 fev. 2025.

GARCIA, R.; DE NEGRI, J. A. **Impactos do BNDES no desempenho das empresas industriais brasileiras**. IPEA, 2015. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br>. Acesso em: 04 mar. 2025.

GARCIA, Wander. **Como passar na OAB 2ª fase: prática penal**. 8. ed. São Paulo: Editora Foco Jurídico, 2020. Acesso em: 27 mar. 2025.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. Acesso em: 12 fev. 2025.

LUCRO DO BNDES SOBE 10% E SOMA R\$ 13,2 BILHÕES EM 2024. 2025. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-economia/lucro-do-bndes-sobe-10-e-soma-r-132bilhoes-em-2024>. Acesso em: 3 abr. 2025.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. **The cost of capital**, corporation finance and the theory of investment. American Economic Review, v. 48, n. 3, p. 261–297, 1963. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1809766>. Acesso em: 14 abr. 2025.

O GLOBO. **Selic alta preocupa BNDES**, que quer aprovar R\$ 80 bi para projetos de infraestrutura em 2025. 2025. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/03/26/selic-alta-preocupa-bndes-que-queraprovar-r-80-bi-para-projetos-de-infraestrutura-em-2025-diz-diretora.ghtml>. Acesso em: 1 mai. 2025.

REUTERS. **BRAZIL DEVELOPMENT BANK SIGNS DEAL WITH AIIB FOR NEARLY \$3 BILLION INVESTMENTS**. 2024. Disponível em: <https://www.reuters.com/business/finance/brazil-development-bank-signs-deal-with-aiibnearly-3-billion-investments-2024-11-18>. Acesso em: 17 fev. 2025.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

SCHUMPETER, Joseph Alois. **A teoria do desenvolvimento econômico**. Cambridge: Harvard University Press, 1911. Acesso em: 21 mar. 2025. Disponível em: https://www.fgv.br/ibrecps/Texto/Schumpeter_Teoria_Desenvolvimento.pdf

SILVA, Alvarado G.; FONSECA, J. F. N. da; ALVARES, M. L. et al. **Ecologia da mídia, transumanismo e metaverso: desafios para a alfabetização midiática e tecnológica**. Diversitas Journal, v. 8, n. 4, p. 3045–3064, out./dez. 2023. Disponível em: https://www.academia.edu/112186166/Cita_en_SILVA_Alvarado_G_et_al_2023_Ecologia_da_m%C3%ADdia_transumanismo_e_metaverso_desafios_para_a_alfabetiza%C3%A7%C3%A3o_midi%C3%A1tica_e_tecnol%C3%B3gica_Diversitas_Journal_Volume_8_N%C3%BAmero_4_out_dec_2023_p_3045_3064. Acesso em: 29 abr. 2025.

SOUZA, Neusa Santos. **Tornar-se negro ou as vicissitudes da identidade racial no Brasil**. Revista Brasileira de Educação e Pesquisa em Educação, v. 22, n. 3, p. 715–720, jul./set. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/JMx5nZfkg9RrbPp6sDVbM4N/?format=pdf>. Acesso em: 26 fev. 2025.

SOUZA, R. M. **Internacionalização de empresas e o papel do BNDES**. Revista de Desenvolvimento Econômico, v. 21, n. 3, 2019. Disponível em: <https://www.revdesenv.org>. Acesso em: 02 abr. 2025.

ZANELLA, Maria Sylvia. **Direito administrativo**. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Acesso em: 5 mai. 2025.